# Experimento 06a - Calorimetria

Giovani Garuffi RA: 155559João Baraldi RA: 158044Lauro Cruz RA: 156175Lucas Schanner RA: 156412Pedro Stringhini RA: 156983

November 17, 2014

## 1 Resumo

# 2 Objetivos

Este experimento pode ser divido em três partes, cada uma com seus objetivos, que são: traçar um gráfico de calibração de um termopar, calcular a constante de tempo de um calorímetro, e calcular sua capacidade térmica.

# 3 Procedimento Experimental e Coleta de Dados

#### 3.1 Procedimento

#### 3.1.1 Curva de calibração de um termopar

Nesta parte do experimento preenche-se uma parte do copo do calorímetro (vide figura 1) com água fervente e coloca-se nele um termômetro de mercúrio para controle de sua temperatura. Em um béquer separado, coloca-se água com gelo para manter sua temperatura próxima a zero.

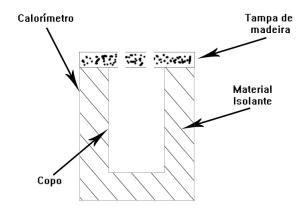


Figure 1: Estrutura de um calorímetro.

Então, coloca-se o fio de referência do termopar dentro do copo com gelo e o outro fio dentro do calorímetro (como mostrado na figura 2). Então, adiciona-se água à temperatura inicial (retirada da torneira) no calorímetro, e, para cada temperatura da água do calorímetro lê-se uma voltagem (em mV) no termopar, anota-se a temperatura e a voltagem, até que primeira se aproxime da inicial.

Por fim, plota-se um gráfico  $V \times T$  com os pares anotados, e um com os tabelados teóricos.

#### 3.1.2 Constante de tempo de um calorímetro

Como o calorimetro usado não é ideal, nesta parte do experimento, será calculada a sua constante de tempo, que representa a velocidade com que o calorímetro permite trocas de calor com o ambiente.

Para tal, prenche-se o calorimetro com água, que deve ser aquecida utilizando-se um ebulidor, e, com ele totalmente fechado (figura 1), mas com um termômetro dentro, cronometra-se o tempo com que a temperatura cai. No caso, foi medido o tempo de  $T=89\,^{\circ}C$  a  $T=69\,^{\circ}C$ . Então, pela fórmula

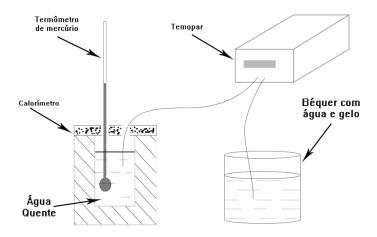


Figure 2: Montagem experimental para a calibração do termopar.

$$T = T_0 e^{-t/\tau} + T_a$$

onde  $T_0$  é a temperatura inicial, t é o tempo,  $\tau$  é a constante a ser encontrada e  $T_a$  é a temperatura ambiente (de 26.5°, no caso), calcula-se o valor da constante através de um gráfico  $ln(T-T_a)$  x t, cuja curva segue a relação semi-logarítmica:

$$T - T_a = T_0 e^{-t/\tau}$$

$$ln(T - T_a) = ln(T_0) - \frac{t}{\tau} lne$$

$$ln(T - T_a) = -\frac{1}{\tau} \cdot t + ln(T_0)$$

#### 3.1.3 Capacidade térmica de um calorímetro

Para determinar a capacidade térmica do calorímetro (figura 1), ele teve, aproximadamente, um terço de seu volume preenchido por água à temperatura de  $\theta_{frio} = 18$  °C. Depois, acrescentouse a mesma quantidade de água quente a  $\theta_{quente} = 82$  °C, esperando o sistema entrar em equilibrio e vendo sua temperatura final. Assim, a partir da relação:

$$\Sigma Q = 0$$

$$-Q_{perdidoH_2O} = Q_{recebidoH_2O} + Q_{recebidoCalorimetro}$$

$$-m_{H_2O} \cdot c_{H_2O} \cdot (\theta_{final} - \theta_{quente}) = m_{H_2O} \cdot c_{H_2O} \cdot (\theta_{final} - \theta_{frio}) + C_{cal} \cdot (\theta_{final} - \theta_{frio})$$

$$C_{cal} = \frac{m_{H_2O} \cdot c_{H_2O} \cdot (\theta_{quente} + \theta_{frio} - 2\theta_{final})}{(\theta_{final} - \theta_{frio})}$$

#### 3.2 Dados Obtidos

A Tabela 2 apresenta as medições Da tensão medida no termopar, em função da temperatura.

Table 1: Dados obtidos no experimento

Tensão $(mV)$	Temperatura $(C)$
4.62	89
4.40	87
4.19	84
3.96	80
3.82	78
3.04	65
2.89	62
2.44	54
2.31	51
2.03	47
1.94	45
1.80	42
1.69	40
1.44	37

O erro na temperatura é de 0.5C, e na tensão de 0.01mV

Table 2: Dados obtidos no experimento

Tempo $(s)$	temperatura $(C)$
0	89
700	78
860	76
1500	71
1610	70

O erro na temperatura é de 0.5C, e no tempo de 0.5s

## 4 Análise dos Resultados e Discussões

### 4.1 Curva de Calibração do Termopar

Para comparar os dados obtidos no experimento e os dados conhecidos de tensão em função da temperatura, foi construído o gráfico na Figura 3.

Verifica-se que houve algum tipo de erro experimental na realização, uma vez que os resultados obtidos são internamente consistentes (A relação é linear, assim como esperado), mas uma diferença significativa das medidas esperadas.

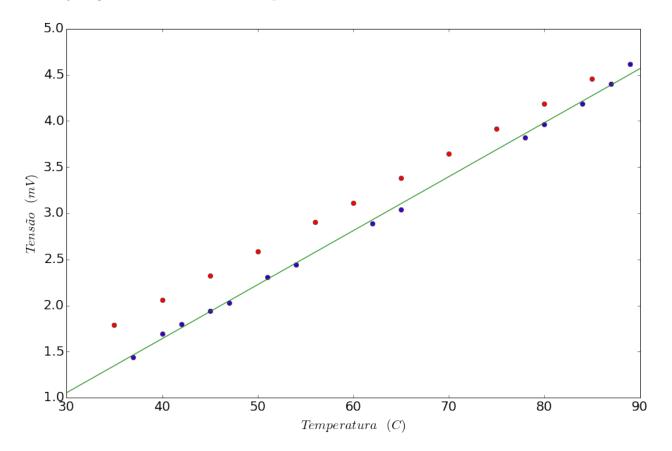


Figure 3: Curva de calibração do termopar. As medidas Azuis são as obtidas experimentalmente e as vermelhas são as esperadas

Esse deslocamento da reta, foi, provavelmente, resultado erros sistemáticos como o termopar não estar calibrado e/ou a água do béquer de referência não estava necessariamente a  $0 \, {}^{\circ}C$ .

## 4.2 Constante de tempo do calorímetro

A queda de temperatura da agua no calorímetro pode ser descrita pela equação

$$T = T_0 e^{-t/\tau} + T_a$$

que pode ser reescrita como

$$\ln \Delta T = -t/\tau + \ln T_0$$

Vemos então que deve haver uma relação linear entre  $ln\Delta T$  e t. Para verificar essa relação foi construido a tabela 3 e o gráfico da figura 4.

Fazendo a regressão linear sobre os dados da tabela 3, obtemos os coeficientes

$$a = -0.000232 \pm 0.000007$$
  $e$   $b = 4.125 \pm 0.007$ 

Table 3: Dados relacionando  $ln\Delta T$  à tTemperatura (C) $\Delta T(C)$  $\ln \Delta T (\ln C)$ tempo (s) $89 \pm 0.5$  $62.5 \pm 0.7$  $4.135\pm0.008$ 0  $78 \pm 0.5$ 700  $51.5 \pm 0.7$  $3.941 \pm 0.009$  $76\pm0.5$  $49.5 \pm 0.7$  $3.90 \pm 0.01$ 860  $71\pm0.5$  $44.5 \pm 0.7$  $3.79 \pm 0.01$ 1500  $70 \pm 0.5$  $43.5\pm0.7$  $3.77 \pm 0.01$ 1610

 $\Delta T$  for calculado a partir de uma temperatura ambiente de 26.5C

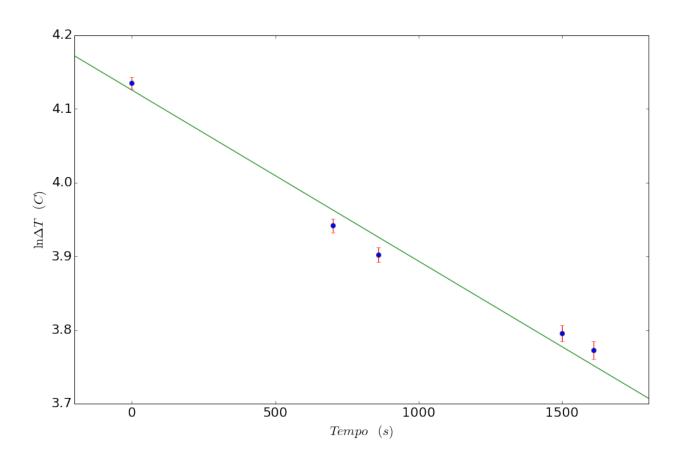


Figure 4: G<br/>ŕafico de regressão linear de  $\ln \Delta T$  por<br/> t.

Sabemos então que, pela relação  $\ln \Delta T = -t/\tau + \ln T_0, \, a = -\frac{1}{\tau}$ e, portanto:

$$\tau = -\frac{1}{a};$$

$$\Delta \tau = \frac{\Delta a}{a^2}.$$

Assim,

$$\tau = (4300 \pm 100)s$$

- 5 Conclusões
- 6 Bibliografia